

OEC PAR S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
Em 31 de dezembro de 2024

OEC PAR S.A.

Demonstrações contábeis individuais
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais

Balancos patrimoniais individuais

Demonstrações individuais do resultado

Demonstrações individuais do resultado abrangente

Demonstrações individuais das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais dos fluxos de caixa- método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
OEC PAR S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da OEC PAR S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 26 de agosto de 2024 (constituição) a 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da OEC PAR S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o período de 26 de agosto de 2024 (constituição) a 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025.

OEC PAR S.A.

Balço patrimonial individual

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31 de dezembro de 2024		Nota	31 de dezembro de 2024
Ativo			Passivo e passivo a descoberto		
Não circulante			Circulante		
Investimento	3	27.836	Fornecedores		7
		<u>27.836</u>			<u>7</u>
			Não circulante		
			Sociedades do Grupo	4	92.893
					<u>92.893</u>
			Passivo a descoberto		
			Capital social (*)	5 (a)	
			Reserva legal	2.6	470
			Reserva de lucros	2.7	8.937
			Ajuste de avaliação patrimonial	5 (b)	<u>(74.471)</u>
					<u>(65.064)</u>
Total do ativo		<u>27.836</u>	Total do passivo e passivo a descoberto		<u>27.836</u>

(*) O capital social é de R\$400,00. Vide nota explicativa 5(a).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.
Demonstração individual do resultado
Em milhares de reais

		Período findo de 26 de agosto de 2024 a 31 de dezembro de <u>Nota</u> <u>2024</u>
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas		<u>(7)</u>
Resultado das participações societárias		
Equivalência patrimonial	3 (b)	<u>9.367</u>
Lucro operacional		9.360
Resultado financeiro		
Resultado financeiro, líquido		<u>47</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>9.407</u>
Lucro líquido do período		<u>9.407</u>
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas no final do período	5 (c)	<u>154</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.
Demonstração individual dos resultados abrangentes
Em milhares de reais

	Período findo de 26 de agosto de 2024 a 31 de dezembro de
Nota	<u>2024</u>
Lucro do período	9.407
Outros resultados abrangentes:	
Itens que posteriormente transitarão pelo resultado:	
Perda decorrente de participação em investida	5 (b) <u>(74.471)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>(65.064)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Demonstração individual das mutações do passivo a descoberto
Período findo de 26 de agosto de 2024 a 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social (*)	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro líquido	Total do passivo a descoberto
			Reserva legal	Reserva de lucros			
Resultado abrangente do período:							
Lucro do período - R\$ 154 por ação do capital social					9.407	9.407	
Constituição de reservas			470	8.937	(9.407)	(74.471)	
Outros resultados abrangentes	5 (b)				(74.471)	(74.471)	
Total do resultado abrangente do período					(74.471)	(65.064)	
31 de dezembro de 2024			470	8.937	(74.471)	(65.064)	

(*) O capital social é de R\$400,00. Vide nota explicativa 5(a).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Demonstração individual dos fluxos de caixa

Período findo de 26 de agosto de 2024 a 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

	Período findo de 26 de agosto de 2024 a 31 de dezembro de
Nota	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido do período	9.407
Ajustes:	
Equivalência patrimonial	3 (b) (9.367)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	(47)
Caixa aplicado	(7)
Variação nos ativos e passivos:	
Fornecedores	7
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Adição ao investimento	3 (b) (92.940)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(92.940)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Partes relacionadas	
Recursos recebidos	4 92.940
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	92.940
Variação de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A OEC PAR S.A. (“OECPAR” ou a “Companhia”), é uma entidade de capital fechado e parte integrante do Grupo Novonor (“Grupo Novonor”), com sede em São Paulo, cuja controladora direta é a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. – Em Recuperação Judicial (“Odebrecht Engenharia”). A sede administrativa da Companhia está localizada na Av. Das Nações Unidas, 14.401 4º andar – Parte BN, Conj. 44, Edifício B1 – Aroeira, Vila Gertrudes, São Paulo.

A OECPAR foi constituída em 26 de agosto de 2024, com capital social subscrito e integralizado por R\$100,00 representado por 100 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, sendo 99 ações subscritas pela Odebrecht Engenharia e 1 ação subscrita pela Novonor.

Em 03 de dezembro de 2024 os acionistas da Companhia aprovam um aumento de capital social em R\$ 300,00 representado por 300 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Odebrecht Engenharia.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades que explorem negócios relacionados a Engenharia e Construção, no território nacional e no exterior, em atividades tais como: i) prestação de serviços na área de engenharia, sendo estes: consultoria, projetos, fiscalizações, pesquisa, assessoria, estudo técnico, e/ou econômico, planejamento, procura, suprimentos, execução, gestão, gerenciamento, operação, exploração, exploração, produção, lavra, manutenção, conservação, conversão reparação, instalação, ampliação e modernização, em arquitetura e urbanismo, construção civil, máquinas e equipamentos montagem, industrial, eletromecânica, naval, mineração, inclusive, de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos, ou outros meio flutuantes e quaisquer equipamentos, seus ramos e especialidades sob qualquer regime de contratação; ii) prestação de serviços de montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias; iii) aluguel de andaimes; iv) prestação de serviços gerais subaquáticos, por conta próprio ou de terceiros, inclusive transporte aquaviário e navegação de apoio portuário, exclusivamente na prestação de serviços de dragagem; v) desenvolvimento de negócios ou participação em negócios de exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos; vi) exploração de serviços públicos, precedidos ou não da execução de obras públicas, sob regime de concessão, permissão ou outro qualquer; vii) investimento e participação em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins; viii) pratica de outras atividades econômicas relacionadas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, no mercado nacional e internacional, inclusive as de locação e compra e venda de materiais e equipamentos, transporte e importação e exportação de bens e serviços, incluindo, mas sem se limitar, a importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas; ix) participações em consórcios ou em outras sociedades, na qualidade de socio ou acionista; x) serviços combinados de escritório e apoio administrativos; e xi) pratica de atividade medica ambulatorial restrita a consultas.

As presentes demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 30 de abril de 2025.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Processo de Recuperação Judicial

A acionista da Companhia, Odebrecht Engenharia, e as empresas Odebrecht Holdco Finance Limited ("ODB Holdco"), OEC S.A. – Em Recuperação Judicial ("OEC SA"), OEC Finance Limited ("OEC Finance"), OEI S.A. – Em Recuperação Judicial ("OEI"), OENGER S.A. – Em Recuperação Judicial ("OENGER"), CNO S.A. – Em Recuperação Judicial ("CNO"), CBPO Engenharia Ltda. – Em Recuperação Judicial ("CBPO"), Odebrecht Overseas Limited ("OOL"), Belgravia Serviços e Participações S.A. – Em Recuperação Judicial ("Belgravia"), Tenenge Engenharia Ltda. – Em Recuperação Judicial ("Tenenge") e Tenenge Overseas Corporation ("TOC") ("Grupo OEC" ou "Recuperandas do Grupo OEC") ajuizaram pedido de recuperação judicial em 27 de junho de 2024, que foi deferido na mesma data na 2ª Vara de Falências e Recuperações do Tribunal de Justiça de São Paulo, que considerou atendidos os requisitos legais para instalação de referido procedimento judicial (nos autos do processo 1100438-71.2024.8.26.0100), suspendeu procedimentos de execução pelo período de até 180 dias e nomeou a AJ Ruiz como Administradora Judicial.

(b) Plano de Recuperação Judicial

As Recuperandas do Grupo OEC apresentaram sua proposta de Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") em 09 de setembro de 2024, que incluiu determinados termos para pagamento dos seus credores, e a previsão de um financiamento na modalidade *debtor in possession* (utilizado para empresas em recuperação judicial, que possui prioridade sobre outras dívidas existentes) de até USD 150 milhões ("Financiamento DIP"), que tem como financiador âncora o Banco Pactual BTG S.A., que garantirá o desembolso do valor de USD 120 milhões (com possibilidade de participação de outros credores financeiros no Financiamento DIP).

O PRJ apresentado pelas Recuperandas do Grupo OEC (conforme atualizações pontuais) foi votado em Assembleia Geral de Credores, instalada em 2ª convocação, em 22 de novembro de 2024, tendo sido aprovado entre os credores presentes por 98,76% dos credores da Classe I (Créditos Trabalhistas), 91,60% dos credores da Classe III (Créditos Quirografários), 99,25% dos credores da Classe IV (Microempresa e Empresa de Pequeno Porte) e por 54,06% dos créditos da Classe III. No entanto, o referido PRJ não foi homologado pelo juiz, o qual em 18 de dezembro de 2024 determinou para as Recuperandas do Grupo OEC ajustes pontuais no PRJ.

Em 07 de fevereiro de 2025, foi votado em Assembleia Geral de Credores, instalada em 2ª convocação o novo PRJ, devidamente ajustado, tendo sido aprovado, quase que pela totalidade dos credores presentes em todas as classes, por 99,89% dos credores da Classe I (Créditos Trabalhistas), 92,71% dos credores da Classe III (Créditos Quirografários), 99,64% dos credores da Classe IV (Microempresa e Empresa de Pequeno Porte) e por 94,09% dos créditos da Classe III.

Em 07 de março de 2025 o referido PRJ foi homologado pelo juiz na 2ª Vara de Falências e Recuperações do Tribunal de Justiça de São Paulo.

(c) Reestruturação societária prevista no PRJ

Após a homologação do PRJ, o Grupo OEC implementará uma reestruturação societária, a qual o negócio de Engenharia e Construção, braço principal do grupo Novonor, passará a ter como holding a Companhia, a qual consolidará as empresas OEI, Tenenge e a OEC PAR Limited.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Programa de Integridade

O Grupo OEC possui o compromisso de continuamente atuar com ética, integridade e transparência, consistente com as melhores práticas mundiais de governança, com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, bem como com as políticas da Companhia, zelando pela conduta baseada em princípios e valores éticos.

Várias iniciativas relacionadas a melhorias de controles de processos financeiros, tais como diretrizes e novos processos operacionais, foram implementadas de forma intensa e progressiva, ao longo dos últimos nove anos, com o objetivo de proporcionar maior segurança empresarial ao Grupo OEC. Indicadores e metas de integridade e controles financeiros foram definidos e estão sendo aplicados na avaliação de desempenho dos executivos do Grupo OEC.

O Programa de Integridade do Grupo OEC segue padrões típicos de empresas de capital aberto, com governança exercida por meio de um Conselho de Administração composto por no mínimo 20% de conselheiros independentes, sendo que a participação atual é de 50%. O responsável por Integridade e Gestão de Riscos (atual nomeado em março de 2025) está vinculado ao Conselho de Administração e escolhido e liderado diretamente pelo coordenador do Comitê de Integridade e Auditoria, cabendo a este comitê – que requer maioria de conselheiros independentes e coordenação por um destes independentes – acompanhar e supervisionar o Programa de Integridade em assessoramento ao Conselho de Administração.

O Programa de Integridade do Grupo OEC conta com todos os pilares fundamentais de um programa efetivo de Compliance: (i) independência e autonomia das área de integridade e de auditoria interna; (ii) políticas e diretrizes bem definidas, amplamente comunicadas, com treinamentos recorrentes aos integrantes; (iii) análises regulares de riscos que orientam as ações e concentrações do programa; (iv) processos de due diligence de terceiros e de integrantes; (v) canais de denúncias disponíveis em todas as operações, com independência e imparcialidade na condução de investigações internas; (vi) monitoramento contínuo de riscos e controles, com indicadores objetivos para mensurar desempenho e efetividade; e (vii) remediações aplicadas quando da constatação de desvios.

Os controles internos implementados no Grupo OEC foram amplamente testados e aprimorados nos últimos sete anos, incluindo múltiplas instâncias de monitoramento independente. Em novembro de 2020, o Programa de Integridade foi atestado por monitores independentes apontados pelo Departamento de Justiça Americano (DoJ) e pelo Ministério Público Federal do Brasil. Em 2021, passou por novo ciclo de revisão independente no âmbito dos acordos firmados com o Banco Mundial e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O relatório entregue pelos monitores aos dois bancos no final de 2021 não só reforçou as conclusões exitosas do monitoramento do acordo com o DoJ, mas também atestou que o Programa de Integridade da OEC atende a todas as diretrizes de Compliance do Banco Mundial e do BID. Em março de 2022 a GCU encerrou o monitoramento ostensivo do Programa de Integridade do Grupo OEC, atestando que o Grupo OEC cumpriu com todos os compromissos assumidos em relação à temática de Integridade do Acordo de Leniência firmado com CGU/AGU em 2018. Em 2023, passou por novo ciclo de revisão independente no âmbito do acordo firmado com BID e no relatório de encerramento do monitoramento independente, entregue pelos monitores ao Banco, em agosto de 2023, foi atestado que o Programa de Integridade implementado é bem fundamentado e maduro, que continua atendendo aos requisitos do Banco, com estruturas robustas e efetivas de Compliance e de auditoria interna e que foram reunidas evidências de que o comprometimento do Grupo OEC com uma cultura ética e de integridade é sustentável ao longo do tempo. Em maio de 2023, a Petrobras concluiu a Due Diligence de Integridade da Companhia e a habilitou para participar de licitações e para prestar serviços.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em reconhecimento ao trabalho de aperfeiçoamento contínuo da governança e da integridade empreendido nos últimos anos, em dezembro de 2022, o Grupo OEC recebeu o selo Infra+ Integridade do Ministério da Infraestrutura, em reconhecimento a adoção de boas práticas de governança, compreendendo integridade, ética, transparência, conformidade, responsabilidade social, sustentabilidade e prevenção à fraude e à corrupção. Em setembro de 2023, as duas iniciativas do Grupo OEC inscritas no GRI Infra Awards Andean 2023, foram classificadas como finalistas em suas respectivas categorias, tendo o Projeto Monitoramento Sistemático de Riscos de Controles, apresentado na categoria Governança, recebido a terceira colocação. Em novembro de 2023, o Grupo OEC recebeu da CGU o Selo Pro Ética 2022-2023, uma iniciativa que reconhece empresas que adotam boas práticas em governança corporativa, bem como desenvolvem e incentivam o comportamento ético e ações de transparência dentro de seus negócios. Em junho de 2024, o Grupo OEC aderiu ao Pacto Brasil, uma iniciativa da CGU que estimula empresas que atuam no Brasil a assumir, voluntariamente, compromisso público com a integridade empresarial. Além disso, o Grupo tem se envolvido ativamente com a Academia, o Terceiro Setor e com Organizações Internacionais para trocar melhores práticas e compartilhar lições aprendidas ao longo dos anos. Essas interações incluem aulas, webinars, seminários, painéis, sessões de benchmarking e atividades similares.

Pode-se destacar algumas métricas alcançadas em 2024 no Programa de Integridade do Grupo OEC: (i) foram analisados mais de 8.100 processos de due diligence de fornecedores; (ii) cumprimentos do Plano Anual de Treinamento aprovado pelo Conselho de Administração atingindo um índice de conclusão de 100% dos treinamentos do grupo meta definido; (iii) 514 relatos recebidos no canal de denúncias foram investigados de maneira independente pela área de Integridade, dos quais 41% foram considerados como parcial ou totalmente procedentes, gerando 65 ações de remediação, dentre as quais, 17 demissões; (iv) no monitoramento contínuo de Compliance, de janeiro a dezembro de 2024, foram abertas 144 ações para teste e verificação de processos, 127 registros de terceiros tiveram seus processos de contratação revisados em relação a requisitos de integridade e revisão de mais de 500 formulários de autodeclaração preenchidos pelos integrantes para averiguação de potenciais conflitos de interesse reportados.

Por fim, vale ressaltar que o Programa Global de Integridade do Grupo OEC está certificado na ISO 37001:2017 Sistema de Gestão Antissuborno com validade até abril de 2027, tendo passado por auditorias externas de um organismo certificador internacional credenciado.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas nestas demonstrações financeiras seguem as normas e alterações em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024.

Revisadas e vigentes:

- Alteração ao IAS 1 (CPC 26(R1)), Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo que possa ser liquidado;
- Alterações ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) Instrumentos Financeiros: Evidenciação – Divulgações específicas aos acordos financiamento de fornecedores;

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos, alterações e interpretações das normas contábeis descritas acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Revisadas e não vigentes

- Alterações ao IAS 21 (CPC 02 (R2)) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Avaliação de moeda conversível e estimativa de taxa e divulgação de moeda não conversível – vigente a partir de 1^a de janeiro de 2025.

- Alterações ao IFRS 1 (CPC 37 (R1)) Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade – Uso de custo atribuído após hiperinflação severa – vigente a partir de 1^a de janeiro de 2025.

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos pronunciamentos, alterações e interpretações das normas contábeis descritas acima.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG mediante resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, os quais estão convergidos com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial classificados entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização e/ou consumo esperado no curso normal do ciclo operacional, conforme definido CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.3 Partes relacionadas

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por instrumento contratual “Contrato de Mútuo” firmado entre a Companhia e empresas do Grupo Novonor e estão apresentados conforme Nota 4. A natureza das operações é de empréstimos de recursos financeiros e poderá ter a incidência de encargos.

2.4 Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em controladas e coligadas são registrados e avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas e coligadas são reconhecidas na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em controladas e coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas controladas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das investidas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

2.5 Capital social

O investimento efetuado na Companhia pelos acionistas é representado pelo Capital Social, conforme demonstrado na Nota 5. Este abrange não somente as parcelas entregues pelos acionistas como também os valores obtidos pela Companhia e que, por decisões dos acionistas, foram incorporados ao Capital Social, representando uma espécie de investimento derivado da renúncia a sua distribuição na forma de dividendos.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido, como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

2.6 Reserva legal

A reserva legal é constituída nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, mediante a aplicação de 5% do lucro líquido do período, antes de quaisquer outras destinações, até que atinja 20% do capital social. Essa reserva tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

2.7 Reserva de lucros

Os lucros líquidos do período, após as destinações legais, são destinados a criação de reserva de lucros, conforme decisão dos administradores ou em assembleia de sócios, com base nos objetivos e necessidades da Companhia. Essas reservas podem ser utilizadas para expansão das atividades, investimentos ou reforço de capital de giro, entre outras finalidades estratégicas.

2.8 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do período pela média ponderada da quantidade de ações emitidas, conforme demonstrado na Nota 5 (b).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Investimento

(a) Informações sobre a coligada e controlada

	% de participação da Companhia	Ativos totais	Passivos (Circulante e não circulante)	Patrimônio Líquido	Período findo de 01 a 31 de dezembro de 2024
Coligada					
Tenenge	21,99%	238.207	111.621	126.586	42.597
Controlada					
OEC PAR Limited (*)	100,00%				

(*) A OEC PAR Limited foi constituída com capital social a integralizar, e não apresentou nenhum outro movimento no período, portanto o investimento na data de 31 de dezembro de 2024 é zero.

(b) Movimentação do investimento

	Aporte (i)	Equivalência patrimonial	AAP	31 de dezembro de 2024
Tenenge	92.940	9.367	(74.471)	27.836

(i) Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia passou a deter participação societária de 21,99% na empresa Tenenge, mediante aporte realizado no montante de R\$ 92.940, correspondente a 92 milhões de quotas conforme descrito na alteração contratual da Tenenge.

4 Sociedades do Grupo

(a) Movimentação dos saldos de partes relacionadas

	Adições (i)	Juros	Variação cambial	31 de dezembro de 2024
Passivo não circulante				
Sociedades do Grupo				
Bento Pedroso Construções, S.A. ("BPC")	92.940	9	(56)	92.893

(i) Refere-se a contrato de mútuo firmado entre a Companhia e a BPC, com incidência de encargos financeiros e com o vencimento em 27 de dezembro de 2025.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Passivo a descoberto

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 400,00, totalmente subscrito e integralizado por pessoas jurídicas nacionais, representado por 400 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal. Devido critérios de arredondamento o valor foi apresentado como R\$ 0 nas demonstrações contábeis.

Em 26 de agosto de 2024, foi aprovada a constituição da Companhia com capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 100,00, representado por 100 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 03 de dezembro de 2024 os acionistas da Companhia aprovam um aumento de capital social na Companhia de R\$ 300,00 representado por 300 ações ordinárias e normativas, sem valor nominal, sendo a totalidade das ações subscritas pela Odebrecht Engenharia.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Esta conta foi criada pela Lei nº 11.638/07 com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do período. O impacto desses valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. A seguir, demonstramos a movimentação nesta conta para o período findo de 26 de agosto a 31 de dezembro de 2024.

	Período findo de 12 de agosto de 2024 a 31 de dezembro de 2024
	<u>2024</u>
Perda decorrente de participação em investida (i)	<u>(74.471)</u>
Saldo final do período	<u><u>(74.471)</u></u>

(i) A perda na variação do investimento refere-se ao valor do aporte ser superior a participação da Companhia sobre o patrimônio líquido da Tenenge.

(c) Resultado por ação

	2024
Lucro do período aos acionistas da Companhia	9.407
Média ponderada da quantidade de ações, por classe	
Ações ordinárias	<u>61</u>
Resultado por ação	
Ações ordinárias	<u><u>154</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC PAR S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis individuais em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Eventos subsequentes

Conforme mencionado na nota 1, item 1.a, a acionista da Companhia, Odebrecht Engenharia, e demais empresas ODB Holdco, OECSA, CNO, OECI, OENGER, Tenenge, OOL, CBPO, Belgravia, TOC e OEC Finance ("Recuperandas do Grupo OEC") ajuizaram pedido de recuperação judicial em 27 de junho de 2024, que foi deferido na mesma data na 2ª Vara de Falências e Recuperações do Tribunal de Justiça de São Paulo, que considerou atendidos os requisitos legais para instalação de referido procedimento judicial.

Em 07 de fevereiro de 2025, foi votado em Assembleia Geral de Credores, instalada em 2ª convocação, o novo PRJ, devidamente ajustado, tendo sido aprovado quase que pela totalidade dos credores presentes em todas as classes, por 99,89% dos credores da Classe I (Créditos Trabalhistas), 92,71% dos credores da Classe III (Créditos Quirografários), 99,64% dos credores da Classe IV (Microempresa e Empresa de Pequeno Porte) e por 94,09% dos créditos da Classe III.

Em 07 de março de 2025 o referido PRJ foi homologado pelo juiz na 2ª Vara de Falências e Recuperações do Tribunal de Justiça de São Paulo.

* * *

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.